

RAIVA ANIMAL NO BRASIL: PADRÃO ESPAÇO-TEMPORAL E REPERCUSSÕES PARA A SAÚDE ÚNICA

SILVA, Anita¹; ARAUJO, Jean²; OLIVEIRA, Armando³; CARVALHO, Rafael ¹; FRIAS, Danila⁴; ANDRADE, Thialla⁵; MARTINS, Paulo⁵; CAMPOS, Roseane².
anitasouza581@gmail.com

RESUMO

A raiva é uma zoonose causada por vírus do gênero *Lyssavirus* e transmitida através da saliva de mamíferos infectados. Essa doença é considerada de relevância epidemiológica mundial devido à elevada letalidade. No contexto brasileiro, a raiva continua sendo uma ameaça à saúde humana e animal, causando prejuízos socioeconômicos. Este estudo objetivou analisar o padrão espaço-temporal da raiva em animais no Brasil no período de 2010 a 2022. Foram utilizados dados oficiais do Sistema Nacional de Informação Zoonosária (SIZ), considerando os 16.295 casos notificados no período, com análise temporal estimada pela Regressão de *Prais-Winsten*, análise espacial pelo índice global de Moran (IGM) e varredura espaço-temporal para identificação de *clusters* de risco. A análise demonstrou maior incidência em bovinos (80,8% dos casos). Além disso, a análise do IGM apontou dependência espacial para bovinos e equídeos (IGM = 0,304 e 0,335; $p = 0,010$), evidenciando a relevância da doença para a pecuária nacional. Ao longo do período, observou-se uma tendência decrescente com maior número de casos entre 2010 e 2013 e redução significativa entre 2020 e 2022, refletindo o efeito das estratégias de controle. Geograficamente, São Paulo, Rio Grande do Sul e Mato Grosso foram os estados com maior número de notificações. Por outro lado, a varredura espaço-temporal revelou seis *clusters* de risco, com destaque para o *cluster* da região Norte em 2016 com risco relativo de 9,74 ($p < 0,001$), indicando áreas de maior vulnerabilidade à doença. A partir desses achados, é possível inferir que a raiva em animal apresenta distribuição não aleatória, concentrando-se em determinadas espécies e regiões. Compreender o padrão espaço-temporal da doença é fundamental para subsidiar estratégias de controle e prevenção, por meio de vigilância epidemiológica e políticas públicas direcionadas a áreas de maior risco.

Palavras-chave: Dinâmica espaço-temporal; Epidemiologia; Raiva; Zoonose.

¹Universidade Federal de Minas Gerais, Belo Horizonte, Minas Gerais, Brasil.

²Universidade Federal de Sergipe, Nossa Senhora da Glória, Sergipe, Brasil.

³Universidade Estadual de Maringá, Maringá, Paraná, Brasil.

⁴Secretaria de Estado de Saúde do Mato Grosso do Sul, Campo Grande, Mato Grosso do Sul, Brasil.

⁵Universidade Federal de Sergipe, Aracaju, Sergipe, Brasil.